



Um pouco mais comum, mas não menos importante

Foto: Edson Ferreira da Veiga

Texto: Augusta Fehrmann Gern

Você já deve conhecer a ave desse mês. Um pouco maior do que a maioria das aves e com uma plumagem predominante marrom, ela é bem comum na cidade de Itapoá e pode ser vista próximo de casas e áreas abertas. Já sabe qual é? Se você pensou na Aracua, acertou!

Com um canto áspero que lembra o chamado do seu nome, a Aracua é uma ave que se adapta facilmente com a urbanização. Ela se alimenta de folhas, como de maracujá, amoreira, e frutas, como o mamão, banana e abacates. Assim, se você tem um pé de uma dessas árvores frutíferas em casa, não será tão difícil conhecê-la.

Apesar de ser comum por aqui, ela não existe em outras regiões do país, o que a torna rara de ser encontrada. Distribui-se na região litorânea e na Mata Atlântica, nas encostas até 400 metros de altitude.

Conforme o fotógrafo Edson Ferreira da Veiga, muitos observadores de aves, tanto do Brasil como do exterior, sempre a procuram quando

vêm avistar aves em Itapoá. “Lembro que algumas vezes a Aracua foi muito fácil de ser observada por muitos dos turistas que praticavam a observação de aves, mas em um momento em especial, com um grupo dos Estados Unidos, a buscamos em vários locais da cidade que costuma ser encontrada e não conseguimos ver nem uma ave se quer”, lembra Edson. Apesar dessa exceção, as aracuas geralmente deixam ser fotografadas e, às vezes, até impressionam os observadores pela grande quantidade em que aparecem.

O seu nome científico é *ortalis guttata*, que significa galinha escamada ou galinha com escamas. O nome pode estar associado ao seu tamanho: mede cerca de 45 centímetros e pesa cerca de 600 gramas.

Apesar de ser comum e ter o nome que lembra outro animal ainda mais comum, essa é uma grande ave! Sempre que vê-la, lembre-se que Itapoá é um dos seus refúgios e que há gente do mundo inteiro que vêm observá-la!

